



MÉTODOS E DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA: os saberes dos curandeiros

As tradições e costumes da população do Norte de Minas Gerais demonstram uma forte crença no poder de cura das plantas medicinais. O saber é proveniente de uma cultura fortemente rural que passa de geração para geração. A cura da doença do corpo, da alma é palco de atuação dos curandeiros, que na maioria das vezes, diagnóstica, orienta e prescreve o remédio, por meio das plantas medicinais. O objetivo deste trabalho é verificar como se dá o conhecimento das plantas medicinais pelos curandeiros. Para isso, faz necessário o levantamento das ervas e raízes comercializadas nas feiras e mercados e a descrição das plantas utilizadas pelos curandeiros, através do nome popular, científico, modo de preparo e diagnóstico da doença. Faz-se necessário também, compreender como essas plantas chegaram nesses espaços e se aparecem na farmacopéia. A construção da pesquisa se dá na ciência e sociedade com viés epistemológico e historiográfico. A partir da história oral com os curandeiros será possível compreender como se dá o conhecimento das plantas medicinais, da doença e do remédio.

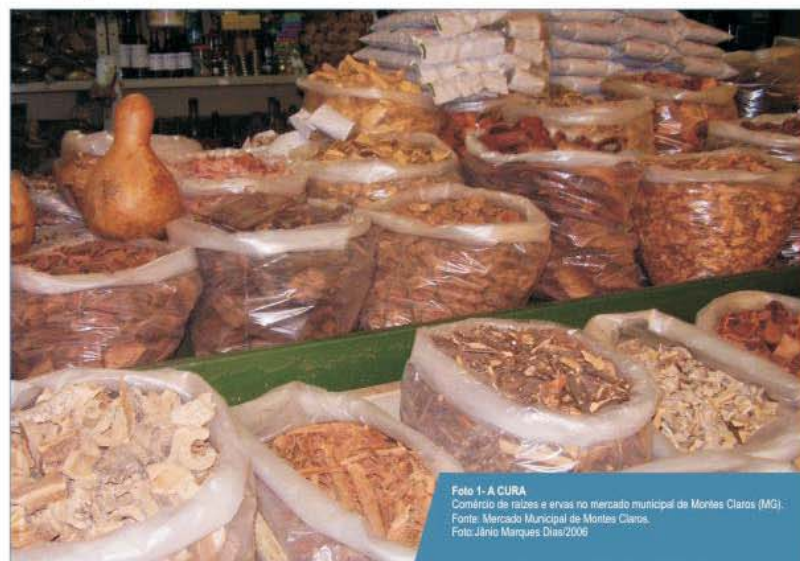


Foto 1 - A CURA
Comércio de raízes e ervas no mercado municipal de Montes Claros (MG).
Fonte: Mercado Municipal de Montes Claros.
Foto: Jânio Marques Dias/2006



Foto 3 - Saberes de cura
O conhecimento de Dona Eduarda Raizeira.
Fonte: Mercado Municipal de Montes Claros.
Foto: Jânio Marques Dias/2006

Autora: BARBOSA, CARLA CRISTINA.
Doutoranda em História da Ciência pela PUC/SP.
Professora de História da UNIMONTES, Coordenadora Geral do NUHICRE.
E-mail: barbosacc@ig.com.br

Orientadora:
FERRAZ, Márcia Helena Mendes.
Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Mestre em História Social pela USP e especialista em História da Ciência.
Professora do Programa de Estudos Pós-graduados em História da Ciência da PUC/SP.
E-mail: mh ferraz@puccsp.br

*"Os empíricos pelos sertões da capitania não curam com as drogas de boticas, senão com raízes vegetais e avançam idades a que não chegam os habitantes das cidades e vilas. Regra Geral: a natureza derramou por toda parte simplices para curar os diferentes males em que qualquer delas costumam afligir a espécie humana."*¹

¹ VASCONCELOS, D. P. R. de. Breve descrição geográfica, física e política da Capitania de Minas Gerais. Estudo Crítico por Carla Anastásia; transcrição e pesquisa histórica Carla Anastásia e Marcelo Cândido. Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1994. Descrição, Cap. 1, Art. P.68.

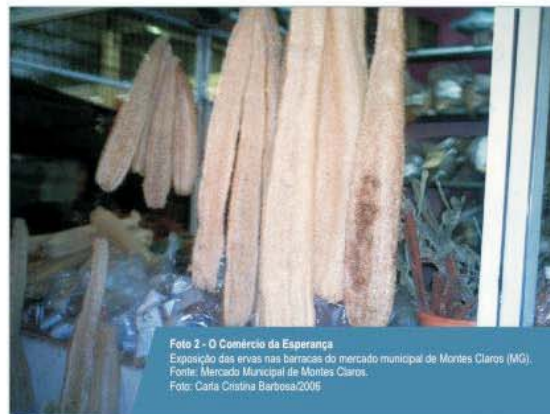


Foto 2 - O Comércio da Esperança
Exposição das ervas nas bancas do mercado municipal de Montes Claros (MG).
Fonte: Mercado Municipal de Montes Claros.
Foto: Carla Cristiana Barbosa/2006

